

OFFICARINO



51-2-108



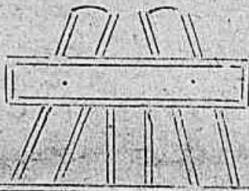
REVISTA CARICATA

Redactor: — Antonio de Lafayette Xlographo — Nicophoro Moreira.

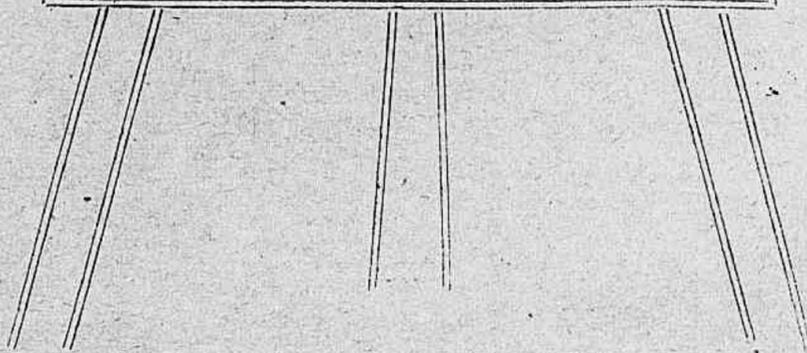
ANNO 2

Fortaleza, 24 de Maio de 1896

NUM 4



— DR. CAIO PRADO —



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno 8:000
Semestre 4:000
Numero avulso 100 rs.
" anterior 200 "

Pagamento adiantado.

O nosso confrade João de Albuquerque que deixou a redacção de nossa revista, pelo que não tem mais responsabilidade sobre ella.

O FIGARINO

Fortaleza, 24 de Maio de 1896

Dr. CAIO PRADO

Amanhã passa-se o 7.º anniversario do fallecimento deste illustre paulista que por alguns tempos governou este Estado, então provincia.

Dotado de coração largo para o bem, possuidor de uma intelligencia esclarecida, Caio Prado foi um presidente cuja morte mereceu o pranto de quasi totalidade da população de nossa Capital, que sem distincção de cor e posição social, acompanhou o seu feretro e affluio aos cemiterio, afim de fazer-lhe as ultimas despedidas.

Apreciadores de Caio Prado não podemos deixar de passar sem uma demonstração sincera o dia do anniversario do seu passeamento

Não podendo fazer muito, damos a estampa o seu retrato, como uma prova do quanto lhe tinhamos em estima.



Quem vende goiaba a kilo,
a metro vende pitomba
E sendo um tipo de arromba
um gato faz virar grilo.

Quem compra na venda alheia,
sendo sujeito damnado,
e anda sempre atrazado
tem sua moda muito feia.

quem sendo cazado quer
empolar de solteirão,
é um patife, um ratão
que não quer bem a mulher.

quem vende o que não é seu
sem do dono a permissão,
é um bargado ou ladrão;
e não ve o reino do ceu!

quem nunca teve dinheiro
e arranjando um cobrito,
quer logo passar bonito,
vae bater no taboleiro.

Dingo



O VIOLÃO

Certo rapaz com meiguice
pediu um beijo uma moça
Esta sorrindo lhe disse
não faço tal. Porem ouça:

Quando eu era mais criança
muito e muito—namorei!
Dei cachos de minha trança
e aos meus amantes beijei.

Eu era então mais corada
e até mais bella, senhor.
De minha bocca rosada
sahiram phrases de amor

Em pouco mais de dois annos,
contei trinta e cinco amantes.
mas oh! Vivi de enganos enganos
pois so amei a estudante,

Um me dizia: «querida
sei que morro de paixão;
dei te alma dou te a vida,
e juntamente o coração!»

Mais tarde um outro chegava
e, quasi o mesmo dizia
o meu cabello... alisava,
e apoz... um beijo pedia,

Deixe que eu parta levando
esta lembrança fatal
Eu aqui fico chorando
comprindo assim, o meu mal.



Motte

Passa da curva ou não passa
O bond do Mororó?

Gloza

Me digão mas não de graça
(Deixem de forobodó)
Si o bond do Mororó
Passa da curva ou não passa?
Quer saber o povo em massa
Quem tem roupa no «mocó»
Quem é que fica no O
Quem apanha na questão
Si passa da curva ou si não
O Bond do Mororó.





DIALOGO

Mamãe, o que é aquillo
que vende aquelle sujeito?
E' sim, goiabas a kilo,
pezadas em todo geito.

Goiaba!... a kilo!... na terra!...
Vou ver a cousa de perto,
Vae ver p'ra contar na serra
anda... marcha, meo Alberto

E o pequeno não tardou
em chegar a carrocinha;
e tudo examinou,
apezar de criancinha.

Voliando foi perguntando:
quem é o dono d'aquillo
responde a mãe o afagando
quem vende goiaba a kilo

é um grande figurão,
um typo todo feliz.
pois alem de ser barão
cazou-se até em pariz.

tem boa chacara, chalé,
é luzo falsificado,
passeia em cabriolet
com criado agalado,

todos os annos passeia
na Europa, todo tezo...
porem tem a moda feia
de vender goiaba a pezo

Do repente do pequeno
a boa mãe se sorria,

e a carroça se sumia...
(cont o caso sem veneno)

XICO



CLUB DA ISABEL

Rua do Major Facundo n.º 19
Sessão meia noturna contra o gos-
to das familias honestas.

Secretarios

Arte e phi

Note bem.—Conferencias nothe
Dragau.

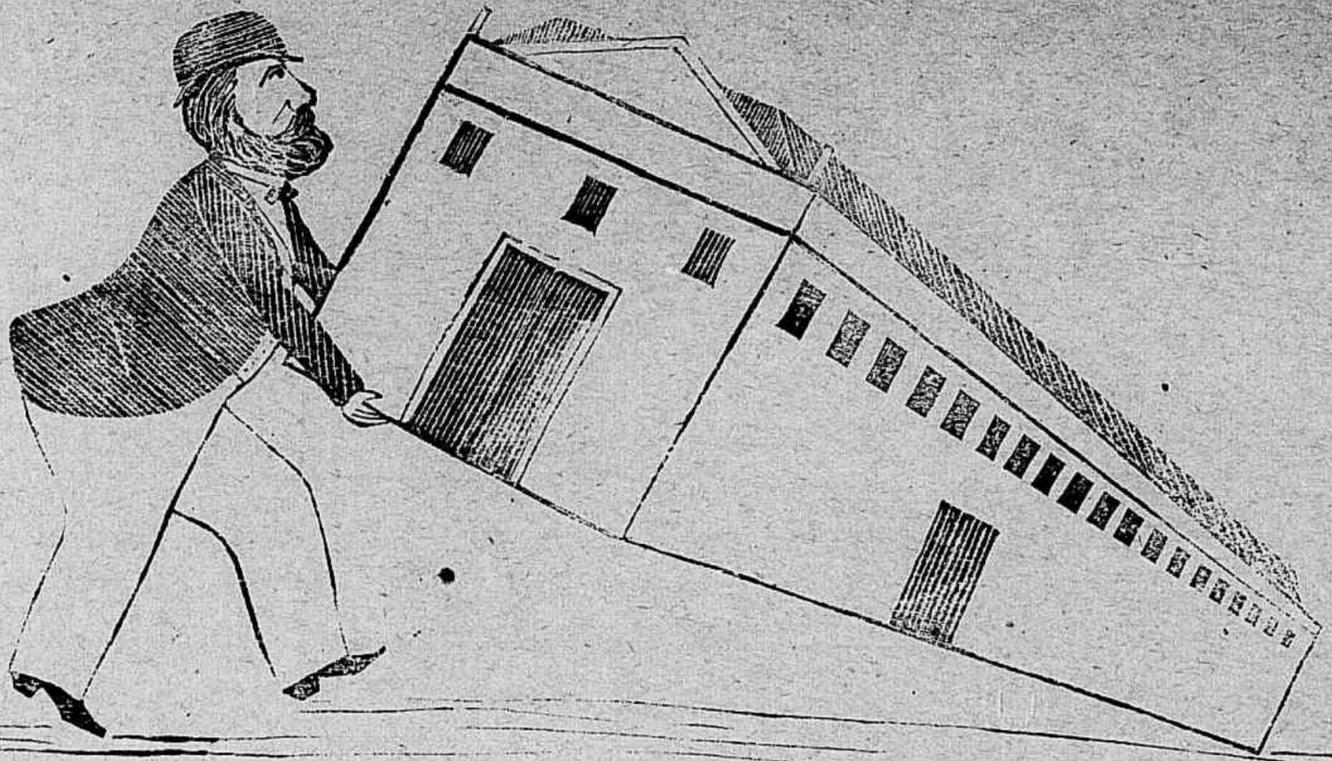
Os socios dão ou não a casa mobi-
liada



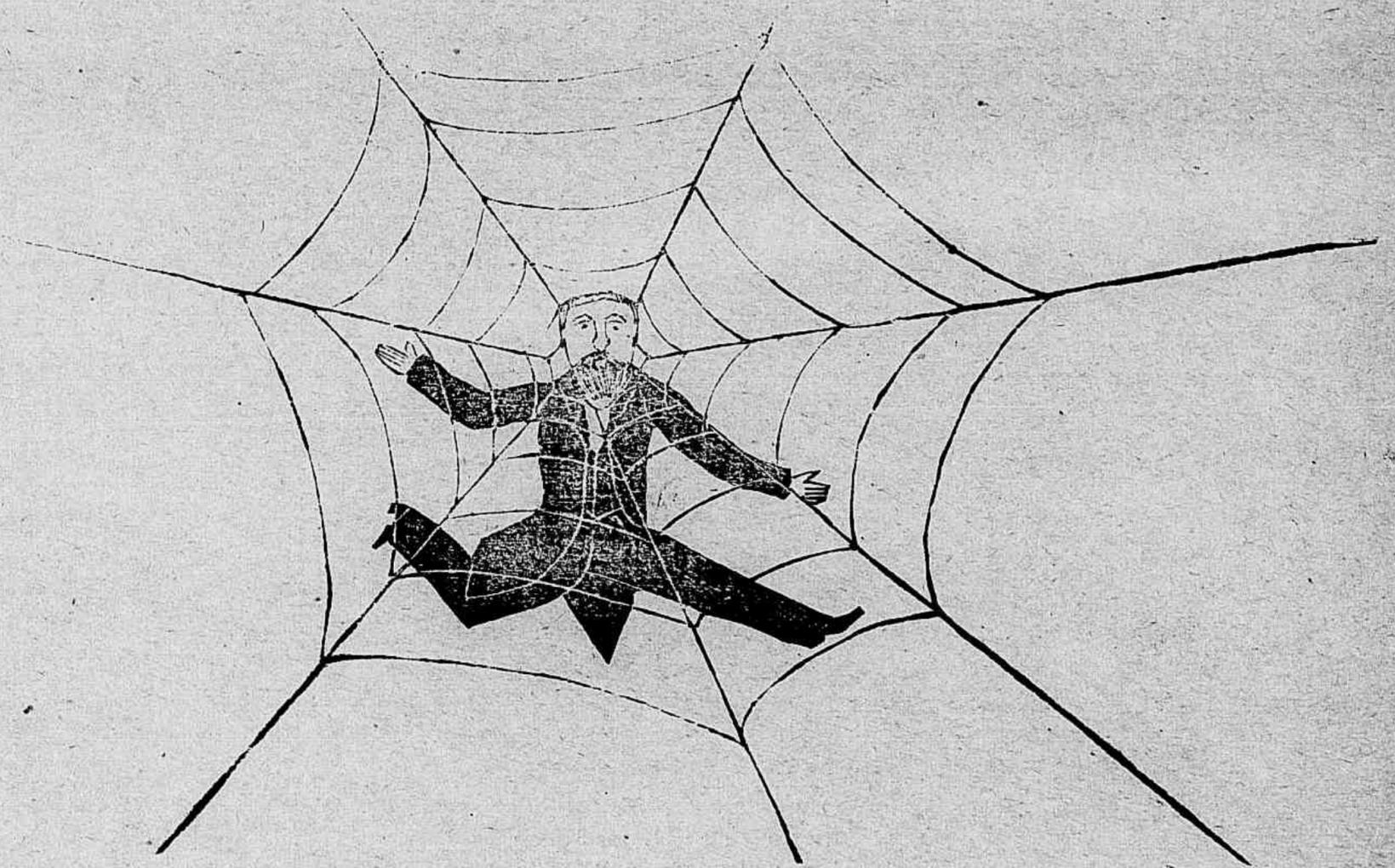
O relógio da intendencia,
depois que D. Mesiano
levou de seos cacnacões
tem mostrado intelligencia
ou dado amostras do pano
Merece cinco tostões

Não ha como se apanhar,
e o mais... deixe fallar

THEATRO HOJE



O Izaac Amaral esta levantando o theatro a -muque-



—O Martinho tanto daseμποζ. tanto descompoz pelo cearà, até que se enlinhou em teias de aranhas —